



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

## Faculdade de Educação

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: +55 (34) 3239-4411 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Racismo e Educação: desafios para a formação docente						
Unidade Ofertante:	FACED						
Código:	<b>GPEO33</b>	Período/Série:	3a Série		Turma:	R	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60 h	Prática:	0	Total:	Obrigatória(ç):	Optativa:	( x )
Professor(A):	BENERVAL PINHEIRO SANTOS				Ano/Semestre:	2024	
Observações:	De acordo com orientações da Coordenação do Curso de Pedagogia, para realização do calendário acadêmico do ano letivo de 2024, (tanto no 1º quanto no 2º semestre) será necessário o cumprimento de 10 horas no decorrer de cada semestre para o cômputo das 18 semanas letivas. Para isto, essa carga horária será cumprida na forma de atividades assíncronas, em datas e atividades a serem acertada com os discentes.						

#### 2. EMENTA

Esta disciplina estudará o racismo enquanto categoria conceitual ancorada as discussões acerca desta categoria vivenciada no cotidiano escolar, no universo das instituições educativas e na estrutura da sociedade brasileira. Nesta perspectiva, abordaremos as principais concepções racistas ao longo da história e a constituição do racismo enquanto uma instituição imaginária da nossa sociedade; num segundo momento abordaremos como as instituições educacionais brasileira e particularmente a escola se tornam espaços de construção e reprodução de práticas raciais; e por fim abordaremos alguns aspectos das Leis Federais nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003 e nº 11.645, de 10 de março de 2008, que alteram a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelecem as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena", e dão outras providências.

#### 3. JUSTIFICATIVA

A disciplina tem como proposta a desconstrução dos conceitos acerca de raça, racismo e educação num viés eurocentrado, valorizando uma reflexão numa perspectiva histórico-social capaz de compreender as diversas formas pelas quais se estabeleceu no mundo e particularmente no Brasil uma educação que valoriza a branquitude em detrimento de uma diversidade étnica e racial, uma vez que são esses sujeitos que se encontram na escola e não se veem representados como protagonistas das histórias oficiais.

A disciplina se alicerça na necessidade de inserção da temática etnicorracial à formação dos e das futuros/as pedagogos/as ou educadores/as, oportunizando o contato e o diálogo com teóricos que reflitam e desconstruam a visão de sociedade e de produção do conhecimento apenas pelo viés eurocêntrico, valorizando a consciência histórica, étnico/racial e novas práticas educativas que possibilitem a ruptura com as visões pedagógicas e/ou educativas racistas e discriminatórias muitas vezes presentes na educação escolar.

#### 4. OBJETIVO

##### Objetivo Geral:

Proporcionar a compreensão, no âmbito das Políticas públicas educacionais, da temática etnicorracial, visando despertar nos futuros/as docentes o senso crítico e o uso de práticas educativas que valorizem a visibilidade da história e da Cultura afro-brasileira e indígena na educação escolar.

## **Objetivos Específicos:**

- Analisar a fundamentação histórica que amalgamou os conceitos acerca de raça numa perspectiva no Brasil e na educação nacional;
  - Promover um entendimento histórico-social e a compreensão das formas pela qual o racismo se estabeleceu no Brasil.
  - Conhecer e refletir sobre os mitos e paradigmas ainda presentes no senso comum acerca da raça e que se reverberam na educação nacional;
  - Estabelecer a relação entre racismo e a construção da identidade individual e de grupo.
- Analisar as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que inclui a temática racial nos currículos oficiais, e suas diretrizes, bem como, políticas estabelecidas para a promoção da igualdade racial brasileira, com destaque na educação.

## **5. PROGRAMA**

### 1. Módulo 1 - Marcos jurídicos, políticas públicas e ações afirmativas

- A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.
- O estatuto da igualdade racial – Lei 12.228, de 20 de julho de 2010.
- A Lei Federal nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003 e 11.645 de 2008, Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3, de 10 de março de 2004, a Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 01, de 17 de junho de 2004 e documentos correlatos. Lei e 11.645/2008. Plano Nacional de implementação das Diretrizes.
- Desafios das políticas de implementação da obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena
- Análise de políticas públicas e ações afirmativas em âmbito local e nacional

### 2. Modulo 2 – Imagens do negro na Educação

2.1 - Racismo através da literatura

2.2 – Racismo no livro didático

2.3 – Racismo no mundo virtual

2.4 - Racismo na formação de professores

### 3. Módulo 3: Pedagogias e práticas pedagógicas antidiscriminatórias e antirracistas dentro e fora da escola

3.1 – As culturas afro-brasileira e indígenas na escola

3.2 – As religiosidades afro-brasileira e indígenas na escola

4. Módulo 4 - Construindo práticas educativas de superação do racismo e promoção da igualdade racial dentro e fora da escola e na Universidade

## **6. METODOLOGIA**

O Curso será desenvolvido por meio de discussões pautadas em textos de referência, propiciando a interação conceitual, o entendimento dos temas abordados, promovendo a crítica e a reflexão dos discentes, subsidiando-os, metodologicamente, com propostas de intervenção e de ensino em sala de aula.

## **7. AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual e contínua de acordo com as atividades realizadas. As atividades avaliativas terão a seguinte pontuação:

- a) 30 pontos voltadas para as apresentações de trabalhos;
- b) 30 pontos para as atividades escritas solicitadas;
- c) 40 pontos para a atividade final a ser proposta à turma.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BRASIL, Educação anti-racista: caminhos para a Lei Federal 10.639/03. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MULLER, Lúcia Maria. **A cor da escola**: imagens da Primeira República. Cuiabá : Entrelinhas : EdUFMT, 2008.

CAVALLEIRO, Eliane (org). **Racismo e Anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, P. B. G. e; GONÇALVES, L. A. O. **O Jogo das Diferenças**: o multiculturalismo e seus contextos - 4a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

### Complementar

ABRAMOVAY, Miriam; CASTRO, Mary G. **Relações Raciais na Escola**: Reprodução de Desigualdades em Nome da Igualdade. Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violência nas Escolas, 2006. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001459/145993por.pdf>

ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. “As geografias oficial e invisível do Brasil: algumas referências”. **Geosp – Espaço e Tempo** (Online), v. 19, n. 2, p. 375-391, 2015. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geosp/article/viewFile/102810/105686>

BARBOSA, Muryatan Santana. “A construção da perspectiva africana: uma história do projeto História Geral da África (UNESCO)”. **Revista Brasileira de História (ANPUH)**, vol. 32 nº 64, 2012, pp. 211-230. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbh/v32n64/12.pdf>

BERGAMASCHI, Maria Aparecida; ANTUNES, Cláudia Pereira; MEINERZ, Carla Beatriz. “Interculturalidade e educação das relações etnicorraciais: reflexões sobre a aplicação da Lei 11.645/08 no Rio Grande do Sul”. **Revista Periferia**, v.7 n.1 jan-jun 2015. Disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/periferia/article/viewFile/21966/15945>

BITTENCOURT JR., Iosvaldyr Carvalho; SABALLA, Viviane (orgs). **Procedimentos didáticos aplicáveis ao ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Porto Alegre: EDUFRGS, 2012.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/DCN-s-Educacao-das-Relacoes-Etnico-Raciais.pdf>

FERNANDES, Evandro; CINEL, Nora Cecília Boccacci; LOPES, Vera Neusa (orgs). **Da África aos indígenas do Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

GOMES, Flávio; MATTOS, Wilson Roberto de. “Em torno de Áfricas no Brasil: bibliografias, políticas públicas e formas de ensino de história”. In: FEITOSA, L. C.; FUNARI, P. P.; ZANLOCHI, T. S.. (orgs). **As veias negras do Brasil: conexões brasileiras com a África**. Bauru, SP; EDUSC, 2012, p. 45-78.

GOMES, Nilma Lino. “Relações Etnicorraciais, educação e descolonização dos currículos”. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, p. 98-109, Jan/Abr 2012. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>

GOMES, Nilma Lino. **O Movimento Negro educador** – saberes construídos nas lutas por emancipação. 3.ed., Petrópolis-RJ: Vozes, 2018.

HERNANDEZ, Leila Leite. **A África em sala de aula**: visita a História contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

LOPES, Nei. Dicionário de Antiguidade Africana. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2011.

MUNANGA, Kabengele (Org.). **Superando o Racismo na Escola**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. 2000. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo\\_escola.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf)

MOORE, Carlos. “Novas bases para o ensino de História da África no Brasil”. In: **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei nº 10.639/2003**. Brasília: SECAD-MEC, 2005, pp. 133-166.

PAULI, Alcione, CAGNETI, Sueli de Souza. **Trilhas literárias indígenas para a sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

PEREIRA, Amilcar Araujo (org.) **Ensino de História e Culturas Afro-brasileiras e indígenas**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.

PEREIRA, Junia Sales. Do colorido a cor: o complexo identitário na prática educativa. In: GONCALVES, Marcia de Almeida et all (org.). **Qual o valor da história hoje?** Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ROMÃO, Jeruse (org). **História da Educação do Negro e outras histórias**. Brasília: SECAD-MEC, 2005. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=16222](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=16222)

OLIVA, Anderson Ribeiro. **Reflexos da África**: ideias e representações sobre os africanos no imaginário ocidental. Estudos de caso no Brasil e em Portugal. Goiânia: Editora da PUC-GO, 2010.

OLIVEIRA, Eduardo. **“Epistemologia da ancestralidade”**. Disponível em: <http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/eduardo-artigo.pdf>

ROCHA, Rosa Margarida de Carvalho. **Pedagogia da diferença**: a tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.

TRINDADE, Azoilda Loretto (org). **Africanidades brasileiras e educação**. Rio de Janeiro/Brasília: ACERP/TV Escola/MEC, 2013. Disponível em: <http://cdnbi.tvescola.org.br/resources/VMSResources/contents/document/publicationsSeries/1426109893818.pdf>

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Benerval Pinheiro Santos, Professor(a) do Magistério Superior**, em 16/09/2024, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5707056** e o código CRC **51ED7C91**.